

Dauster vai reiniciar as conversações nos EUA

BRASÍLIA — O embaixador extraordinário da dívida externa, Jório Dauster, viaja hoje para Nova York, onde manterá novas reuniões com o Comitê Assessor dos Bancos Credores.

É a sexta rodada de negociação para o reescalamento da dívida, mas poderá ser interrompida na terça-feira, dia 15, se começar a guerra no Golfo Pérsico. Uma das cláusulas de salvaguarda do acordo da dívida prevê sua suspensão em caso de mudança drástica na conjuntura internacional.

Ontem de manhã, Dauster reuniu-se com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, para detalhar os pontos que serão discutidos nas conversações.

O representante brasileiro afirmou que não vai apresentar nenhuma nova proposta. “Levamos as posições antigas, que vêm sendo apreciadas desde outubro do ano passado.” A volta às negociações foi classificada como “rotina” por Dauster.

O único pagamento previsto é de um terço dos juros que vencem entre este mês e março, correspondente a cerca de US\$ 490 milhões. “A decisão de pagar foi unilateral do Brasil, em uma demonstração de boa vontade”, afirmou.

O País deve cerca de US\$ 8,5 bilhões de juros vencidos entre junho de 1989 e o final de 1990. Segundo Dauster, “o pagamento do resto dos juros só virá com o resultado das negociações”.